

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

HISTÓRIAS DE FANTASMA

DE SIRI HUSTVEDT. TRADUÇÃO: ANA GUADALUPE. COMPANHIA DAS LETRAS, 356 PÁGINAS. R\$ 89,90

O luto pela perda do marido, o escritor Paul Auster, é um ponto de partida para as reflexões da autora sobre a ausência e o cotidiano após a morte do escritor, em 2024. Solidão, desespero e como seguir adiante são temas abordados por Hustvedt.

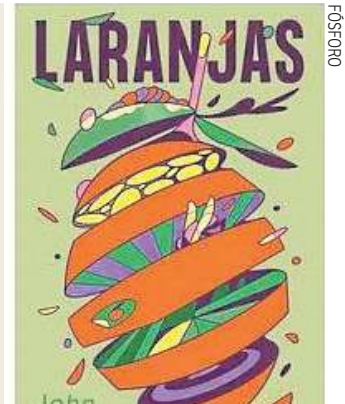


COMPANHIA DAS LETRAS

LARANJAS

DE JOHN MCPHEE. TRADUÇÃO: MARILENE FELINTO. FÔSFORO, 144 PÁGINAS. R\$ 79,90

Ganhador do prêmio Pulitzer de jornalismo, o autor investiga a ciência, a arte e a economia em torno do cultivo e do consumo das laranjas pelo mundo. McPhee transforma um tema trivial em uma narrativa divertida e instrutiva.



FÔSFORO

GOTAS DO TEMPO

DE JOSÉ MURILO DE CARVALHO. COMPANHIA DAS LETRAS, 240 PÁGINAS. R\$ 99,90

Escrito durante a pandemia e com o historiador já muito doente, esse livro de memórias repassa alguns episódios e reflexões de um dos historiadores mais importantes do século 20. São mais de sete décadas repassadas em textos escritos em forma de lembranças.



COMPANHIA DAS LETRAS

UM PREDADOR CHAMADO FEBRÔNIO — O PRIMEIRO SERIAL KILLER MIDIÁTICO DO BRASIL

DE JULIA DO PASSO RAMALHO. MATRIZ, 214 PÁGINAS. R\$ 79

Serial killer que criou todo um universo místico para justificar o assassinato em série de jovens do sexo masculino nos anos 1920, Febrônio é o objeto de estudo da autora, que é psicóloga e se debruça sobre a alegação de que o quadro psiquiátrico do homem estava por trás da motivação dos crimes.



MATRIZ

HORÓSCOPO

A realidade da alma

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Saturno em quincunce.

Paradoxalmente, a inteligência artificial demonstrará a realidade da alma e, como sempre, será o sofrimento que ensinará o humano a fazer a distinção entre o que é real e o que parece ser real. A princípio, a inteligência artificial produzirá gerações inteiras que acreditarão piamente em que o conhecimento é apenas uma formalidade exterior feita de palavras, que traz como recompensa o prestígio que a vaidade requer para se sentir nutrida. A sabedoria, porém, continuará sendo o privilégio da percepção adquirida através da experiência de quem sofre, de quem erra e de quem sente o constrangimento da incompetência, condições impossíveis de adquirir pela mera formalidade do conhecimento apresentado pela inteligência artificial que nunca sofreu, nem nunca sofrerá perda alguma.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Essa vontade louca de chutar o balde requer argumentos mais consistentes, porque se for em busca de alívio, fique sabendo que esse será passageiro enquanto os resultados demorarem muito para serem consertados.

TOURO (21/04 a 20/05)



Em muitas ocasiões você se ofende com o que as pessoas fazem ou dizem, porém, nem sempre que isso acontece essas pessoas tinham a real intenção de ofender. Procure usar bem o discernimento para saber qual é cada hora.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Mesmo havendo discordâncias, há também muita coisa que precisa acontecer. Então, com bom ânimo ou com humor conflitante, o assunto é tocar a bola para frente e ir até o último momento empenhando o melhor de si.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Retenha sabiamente seu entusiasmo para não correr o risco de se envolver impulsivamente em assuntos que, daqui a pouco, não se mostrarão tão interessantes assim. Ganhe tempo e poupe fôlego, assim será muito melhor.

LEÃO (22/07 a 22/08)



No fundo, bem no fundo de sua alma há a certeza de que está próximo o fim de um ciclo em que você teve de aguentar o que em outras épocas era impensável. É importante, porém, não queimar etapas. Tudo em seu devido tempo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Quem pensa os pensamentos? É uma pergunta retórica, mas que se aplica bem ao seu momento, porque se você não for a alma interior que assume o comando dos pensamentos, deixados à solta morificarão você, e muito.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Procure se munir de boas intenções para transitar pelo meio social, ciente de que você poderia manipular um pouco as pessoas para beneficiar seu jogo, mas ciente também de que elas têm o jogo delas. É tudo um jogo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Ao você dar importância ao que não tem, objetivamente, importância alguma, você agrega complicações desnecessárias e as pessoas se queixam. Seria sábio ouvir com atenção essas queixas e mudar de atitude.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



É respeitoso você avisar às pessoas sobre o que irá fazer, especialmente se os resultados as afetarem. Esse é um ponto que você precisa acentuar mais, em nome de preservar o bom andamento dos relacionamentos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Seria melhor que houvesse união e concordância, porque dar continuidade ao estado de conflito não vai beneficiar ninguém. As pessoas são mais teimosas nos processos destrutivos do que nos criativos. Mude isso.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Quando há muito a fazer, provavelmente a alma fica ansiosa e exagera na nota da perspectiva, porque se o cenário fosse contemplado com mais serenidade, daria para perceber claramente que o muito não é tanto assim.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Nem tudo é possível, porém, há de se ter cuidado com essa afirmação, porque muito do que outrora parecia impossível, o tempo e o amadurecimento tornaram real e habitual. É hora de usar bem seu discernimento.